



Concurso Público Município de Roteiro

PROVA TIPO

1

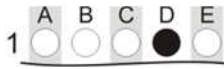
Cargo (**Nível Médio – NM**):

**27. PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL /
28. PROFESSOR FUNDAMENTAL I**

**Provas de Português, Raciocínio Lógico
e Conhecimentos Específicos**

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo **Fiscal**.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4 horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal de Sala** este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste **Caderno de Questões** e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

**MUNICÍPIO
DE ROTEIRO**

Edital n° 01/2017

PORTUGUÊS

QUESTÃO 01

A presença algodoeira no Nordeste é antiga. Os indígenas alagoanos dominavam a produção dessa planta, mesmo antes do descobrimento do Brasil e, com ela, fabricavam redes, cordas e panos para vestimentas.

CARVALHO, Cícero Péricles de. *Formação histórica de Alagoas*. Maceió: Edufal, 2016. p. 210.

Pelas características do texto, qual a função predominante?

- A) Fática.
- B) Poética.
- C) Emotiva.
- D) Referencial.
- E) Metalinguística.

QUESTÃO 02

A um poeta

Olavo Bilac

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!
[...]

BILAC, Olavo. In: CANDIDO, Antonio. *Presença da literatura brasileira*. São Paulo: Difel, 1966. p. 256.

Os trechos sublinhados nos versos indicam que a atividade do escritor

- A) refaz a vida nas ruas a partir da clausura.
- B) é árdua e se compõe dos rumores da vida.
- C) encontra no turbilhão da rua a sua matéria.
- D) elabora-se no recolhimento e na ausência dos rumores.
- E) é uma fusão perfeita entre a quietude e o turbilhão da rua.

QUESTÃO 03

Maninha

Chico Buarque

Se lembra da fogueira.
se lembra dos balões.
se lembra dos luazes dos sertões.
A roupa no varal, feriado nacional,
as estrelas salpicadas nas canções.
Se lembra quando toda modinha falava de amor.
Pois nunca mais cantei, maninha,
depois que ele chegou.
[...]

Disponível em: <<https://www.letras.com.br/chico-buarque/maninha>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

Em que aspecto o autor – em nome da liberdade poética – provoca um desvio da norma culta?

- A) Regência do verbo “lembrar”.
- B) Início do 7º verso por conjunção.
- C) Posição proclítica do pronome “se”.
- D) Ponto final nos dois primeiros versos.
- E) Separação com vírgulas do termo “maninha”.

QUESTÃO 04

Mãos dadas

Carlos Drummond de Andrade

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.
[...]

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2005. p. 39.

Segundo os versos, é correto afirmar que o trabalho poético está associado

- A) à vida presente e ao engajamento à realidade.
- B) às reminiscências e às revelações da memória.
- C) ao mundo que pode ser revelado a partir da imaginação.
- D) à possibilidade de cantar o futuro, embora preso ao mundo presente.
- E) à busca por atos do cotidiano, os quais se estabelecem desde o mundo pretérito.

QUESTÃO 05

Andavam devagar, olhando para trás, como quem quer voltar.
Não tinham pressa em chegar, porque não sabiam aonde iam.
Expulsos de seu paraíso por espadas de fogo, iam ao acaso, em descaminhos, no arrastão dos maus fados.

Fugiam do sol e o sol guiava-os nesse forçado nomadismo.

Adelgaçados na magreira cômica, cresciam, como se o vento os levantasse. E os braços afinados desciam-lhes aos joelhos, de mãos abanando.

[...]

Não tinham sexo, nem idade, nem condição nenhuma. Eram os retirantes, nada mais.

ALMEIDA, J. Américo de. *A bagaceira*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1978. p. 43.

Em relação ao texto, chega-se à conclusão de que

- A) se trata de indivíduos expulsos de sua terra, que vagam em direção a lugares amenos.
- B) o nomadismo não se dava a partir do desejo dos retirantes, mas pela crueldade do fenômeno climático que os compelia a vagar à toa.
- C) o autor retrata uma paisagem pitoresca, baseada em cenas remotas e destituídas de relação com fenômenos climáticos regionalizados.
- D) a verossimilhança do texto se estabelece num tempo longínquo e esquecido na memória afetiva do homem sertanejo nordestino.
- E) as imagens expressas pelos indivíduos simbolizam um universo paralelo ao fenômeno climático, posto que aquilo que se evidencia é a expulsão social e econômica dos retirantes.

QUESTÃO 06

Sobre esses índios assombrados com o que lhes sucedia é que caiu a pregação missionária, como um flagelo. A cristandade surgia a seus olhos como o mundo do pecado, das enfermidades dolorosas e mortais, de covardia, que se adonava do mundo indígena, tudo maculando, tudo apodrecendo.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 43.

Que sentido no texto o autor atribui à palavra “cristandade”?

- A) Um flagelo que se abateu sobre os valores indígenas e se apossou de seu mundo.
- B) Era necessário salvar as almas de seus infortúnios, do mundo do pecado e das enfermidades.
- C) O conceito do paganismo indígena se alinhava às ideias cristãs relacionadas ao processo de colonização.
- D) A decadência dos valores primitivos de uma nação deveria encontrar na pregação religiosa um caminho, uma forma de vida menos bárbara.
- E) Na exuberância de um mundo hostil e sem religião, o lenimento ao pecado e às enfermidades dolorosas era a pregação missionária.

QUESTÃO 07



Charge de Nunes Lima, publicada na Gazeta de Alagoas nos anos 80.

Sobre a charge, é correto afirmar:

- A) a constituição texto e imagem resulta na ausência de intertextualidade.
- B) a mensagem é fundamentada na inexistência de elementos básicos da narração.
- C) a tese contida na fala do personagem está dissociada do conjunto de imagens.
- D) a expressão verbal é monológica, pois se refere a uma reflexão individual do personagem.
- E) apesar de pictórico, o conjunto expressivo se estrutura nos principais elementos da narrativa: personagem, fala, espaço e enredo.

QUESTÃO 08

Minha mãe agradeceu-lhe a amizade que me tinha, e ele respondeu com muita polidez, ainda que um tanto atado, como se carecesse de palavra pronta. Já viste não era assim, a palavra obedecia-lhe, mas o homem não é sempre o mesmo em todos os instantes. O que ele disse foi que me estimava pelas minhas qualidades e aprimorada educação; no seminário todos me queriam bem, nem podia deixar de ser assim.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. p. 173.

Quanto aos aspectos da estrutura gramatical do texto, assinale a alternativa correta.

- A) O pronome **lhe** em “agradeceu-lhe” e “obedecia-lhe” apresenta a mesma classificação sintática.
- B) O trecho “que me estimava” poderia também ser escrito “que estimava-me” sem violar a norma culta.
- C) O uso da vírgula em “que me tinha, e ele respondeu” está incorreto.
- D) A expressão “de palavra pronta” é complemento nominal.
- E) O **me** em “que me tinha” é objeto direto.

QUESTÃO 09

Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha e entrou a coser.

ASSIS, Machado de. *Várias histórias*. São Paulo: Ática, 1997. p. 106.

Assinale a alternativa correta quanto aos aspectos gramaticais do texto.

- A) A oração “se disse” é um complemento nominal.
- B) Os complementos do verbo **pegar** são objetos indiretos.
- C) A expressão **a costureira** em “Chegou a costureira” é objeto direto.
- D) O **se** em “que isto se passava” deveria estar na posição enclítica.
- E) O pronome **que** em “que tinha a modista ao pé de si” exerce função sintática de sujeito.

QUESTÃO 10

A gravidez da mulher jovem não é um problema exclusivo do nosso tempo. Isto era um fato comum e cotidiano: nossas avós casavam-se aos 15 ou 16 anos e começavam a procriar, nunca ocorrendo a ninguém daquela época que isso pudesse ser um problema, pois essas gestações eram desejadas. O que se tem constituído em preocupação é isso: o crescente número de gestações indesejadas na adolescência.

VITELLO, Nelson. *Pais & teens*, ano 2, n. 3 (adaptado).

Assinale a alternativa cujo fragmento extraído do texto apresenta um desvio da norma culta da língua quanto ao uso dos pronomes demonstrativos.

- A) “O que se tem constituído em preocupação é isso: o crescente número...”
- B) “Isto era um fato comum e cotidiano: nossas avós...”
- C) “pois essas gestações eram desejadas”
- D) “ocorrendo a ninguém daquela época”
- E) “que isso pudesse ser um problema”

QUESTÃO 11

Pessoas que _____ a cabeça erguida mesmo em situações difíceis _____ uma peculiaridade: _____-se ativas até nas crises. Esse tipo de pessoa _____ de uma dignidade independente das circunstâncias externas e, muitas vezes, _____ a capacidade de encarar o fracasso como oportunidade.

SCHONBURG, Alexander. *Rico sem dinheiro*. São Paulo: Gente, 2007. p. 55.

Qual das opções preenche adequadamente as lacunas do texto?

- A) mantém; tem; mantêm; dispõe; têm
- B) mantem; tem; mantem; dispõe; têm
- C) mantêm; têm; mantêm; dispõe; tem
- D) mantêm; têm; mantém; dispõem; tem
- E) mantém; têm; mantém; dispõem; tem

QUESTÃO 12

A um arranco mais forte, a alça de trás rebentou-se, o vaqueiro meteu as mãos pela borracha energicamente. Nada conseguindo, levantou-se resolvido a entrar na rua assim mesmo [...] A carne comprimiu-se, os ossos estalaram, rasgou-se a meia molhada e o pé amarrotado se encaixou entre as paredes da vaqueta. Fabiano soltou um suspiro largo de satisfação e dor. Em seguida tentou prender o colarinho duro no pescoço, mas os dedos trêmulos não realizaram a tarefa. Sinha Vitória auxiliou-o: o botão entrou na casa estreita e a gravata foi amarrada.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 73.

Dados os fragmentos do texto,

- I. "levantou-se resolvido a entrar na rua assim mesmo"
- II. "A carne comprimiu-se"
- III. "rasgou-se a meia molhada"
- IV. "e a gravata foi amarrada"

verifica-se que a voz passiva está presente apenas em

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

QUESTÃO 13

Não, senhora, não se enganou, disse afinal com um tom frio e inflexível. Vendi me; pertencço lhe. A senhora teve o mau gosto de comprar um marido aviltado; aqui o tem como desejou. Podia ter feito de um caráter, talvez gasto pela educação, um homem de bem, que se enobrece com sua afeição; preferiu um escravo branco; estava em seu direito, pagava generosamente. Tem aqui esse escravo; é seu marido, porém nada mais do que seu marido.

ALENCAR, José de. *Senhora*. São Paulo: Saraiva, 2007. p. 75.

Dos termos sublinhados, qual se classifica como objeto indireto?

- A) me
- B) lhe
- C) senhora
- D) esse escravo
- E) um marido aviltado

QUESTÃO 14

Vai então, empacou o jumento em que eu vinha montado; fustiguei-o, ele deu dois corcovos, depois mais três, enfim mais um, que me sacudiu fora da sela, e com tal desastre, que o pé esquerdo me ficou preso no estribo; tento agarrar-me ao ventre do animal, mas já então, espantado, disparou pela estrada a fora.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001. p. 109.

Em qual das alternativas o trecho entre parênteses apresenta discordância de sentido em relação ao original?

- A) "fustiguei-o, ele deu dois corcovos" (açoitei-o, ele deu dois corcovos).
- B) "tento agarrar-me ao ventre do animal" (tento não me desprender do ventre do animal).
- C) "mas já então, espantado, disparou pela estrada a fora" (todavia então, atônito, desembestou estrada a fora).
- D) "Vai então, empacou o jumento em que eu vinha montado" (vinha montado, vai então, que o jumento paralisou).
- E) "depois mais três, enfim mais um, que me sacudiu fora da sela" (depois mais três, mais um, então me conteve fora da sela).

QUESTÃO 15

No dia seguinte, quinta-feira pela manhã, fizemos vela e seguimos a terra, mantendo os navios pequenos diante, por dezessete, dezesseis, quinze, catorze, doze, dez e nove braças, até meia légua de terra, onde todos nós lançamos as âncoras defronte a boca do rio. Completou-se a ancoragem mais ou menos as dez horas.

CASTRO, Sílvio. *A carta de Pero Vaz de Caminha*. Porto Alegre: L&PM, 1996. p. 76.

Quanto aos fragmentos sublinhados, assinale a alternativa cuja sequência representa o uso correto do acento indicador de crase.

- A) a terra; as âncoras; à boca do rio; a ancoragem; às dez horas.
- B) à terra; as âncoras; à boca do rio; à ancoragem; as dez horas.
- C) a terra; às âncoras; a boca do rio; a ancoragem; às dez horas.
- D) à terra; as âncoras; a boca do rio; à ancoragem; as dez horas.
- E) a terra; às âncoras; à boca do rio; a ancoragem; às dez horas.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Para controlar o consumo de água de sua residência, uma dona de casa estimou as quantidades de água utilizadas nas lavagens dos utensílios utilizados no café da manhã, tendo obtido os dados apresentados na tabela.

Utensílio	Quantidade de água (mL)
Colher	120
Faca	200
Garfo	190
Pires	250
Prato	310
Xícara	420

Considerando esses dados, numa ocasião em que foram lavados três colheres, duas facas, três garfos, três pires, dois pratos e três xícaras, o consumo de água foi de

- A) 1,49 L.
- B) 2,54 L.
- C) 3,96 L.
- D) 1 490 L.
- E) 3 960 L.

QUESTÃO 17

Cap.II. Funções Lineares, Função Modular e Função Piso

[...]

Definição:

A Função Piso, que denotamos por $[[x]]$, é definida por: $[[x]] =$ maior inteiro menor ou igual a x .

Disponível em: <http://www.uff.br/webmat/Calc1_LivroOnLine/Cap02_Calc1.html>. Acesso em: 25 out. 2017.

Dadas as igualdades, no contexto do texto,

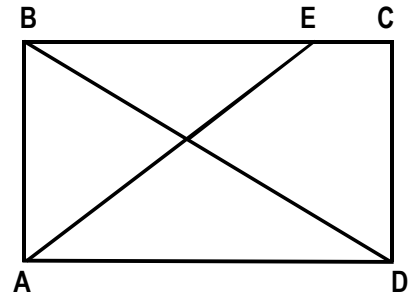
- I. $[[2]] = 2$.
- II. $[[3,1]] = 3$.
- III. $[[-1,5]] = -1$.

verifica-se que é(são) verdadeira(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 18

A figura, desenhada sem escala, apresenta o projeto de uma praça retangular com 30 m de largura (AB) e 40 m de comprimento (AD), tendo dois passeios BD e AE, para circulação de pedestres, com E situado a 10 m de C.



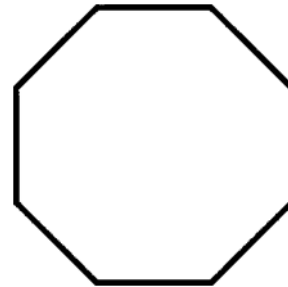
Se desprezarmos as larguras das calçadas e dos passeios e adotarmos $\sqrt{2} = 1,4$, qual é, em metros, o comprimento do passeio AE?

- A) 40
- B) 42
- C) 50
- D) 52
- E) 60

QUESTÃO 19

O que é octógono?

Octógono, em geometria, é um polígono com oito lados, com oito ângulos internos e oito ângulos externos. Um octógono regular tem todos os lados de mesmo tamanho e todos os ângulos com a mesma medida, sendo utilizado, por exemplo, como formato dos ringues das lutas de UFC (*Ultimate Fighting Championship*).



Disponível em: <<https://www.significados.com.br/octogono/>>. Acesso em: 06 ago. 2017 (adaptado).

Aplicando-se os princípios de contagem, infere-se que o número de diagonais de um octógono regular é igual a

- A) 20.
- B) 28.
- C) 32.
- D) 56.
- E) 64.

QUESTÃO 20

A política de uma empresa de entrega de correspondências estabelece que as cartas são entregues na mesma ordem em que elas foram postadas. Quantos metros, a partir da primeira entrega, andará o carteiro para entregar as cartas das casas de números 10, 70, 30, 50, 40 e 80 (ordenação de postagem) de uma rua cuja numeração das casas é ordenada (10, 20, 30, ...), se a distância entre duas casas vizinhas é de quinze metros?

- A) 45 m
- B) 105 m
- C) 170 m
- D) 255 m
- E) 280 m

QUESTÃO 21

Cada salto de algumas modalidades de disputa dos saltos ornamentais do campeonato mundial de esportes aquáticos de 2017 era avaliado por sete juízes, sendo descartadas as duas maiores e as duas menores notas. A nota atribuída ao salto era o produto da soma das três notas consideradas pelo grau de dificuldade do salto. Se a tabela apresenta as notas atribuídas pelos juízes aos saltos dos três atletas que ganharam medalhas numa certa modalidade e os graus de dificuldade respectivos,

Atletas	Notas							Grau de dificuldade
	Juiz 1	Juiz 2	Juiz 3	Juiz 4	Juiz 5	Juiz 6	Juiz 7	
A	7,5	8,0	6,5	7,5	7,0	8,0	7,5	3,2
B	8,0	7,0	6,5	8,0	7,5	7,0	6,5	3,4
C	8,0	8,5	9,0	8,5	7,5	9,0	8,0	3,0

os medalhistas de ouro, prata e bronze foram, respectivamente, os atletas

- A) A, B e C.
- B) A, C e B.
- C) B, C e A.
- D) C, A e B.
- E) C, B e A.

QUESTÃO 22

REGRAS OFICIAIS DO VOLEIBOL

[...]

6.2 PARA VENCER UM SET

Vencerá um set, exceto o 5º set, a equipe que primeiro alcançar a marca de 25 pontos, com uma diferença mínima de 2 pontos.

[...]

7.4 POSIÇÕES

As posições dos jogadores em quadra são numeradas da seguinte forma: três jogadores ao longo da extensão da rede formam a linha de frente e ocupam as posições 4 (frente-esquerda), 3 (frente central) e 2 (frente-direita) e os três restantes formam a linha de trás, ocupando as posições 5 (traseira esquerda), 6 (traseira central) e 1 (traseira direita).

[...]

7.6 ROTAÇÃO

A ordem de rotação é determinada pela formação inicial da equipe e controlada através da ordem de saque e posição dos jogadores durante todo o set. Quando a equipe receptora do saque ganha um ponto (*recupera a bola*), os jogadores avançam uma posição no sentido dos ponteiros do relógio: jogador na posição 2 avança para a posição 1 para sacar, jogador da 1 retorna para a posição 6 e assim por diante.

[...]

Disponível em: <<http://2017.cbv.com.br/pdf/regulamento/quadra/RegrasOficiaisdeVoleibol-2015-2016.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2017.

Após fazer o primeiro ponto do primeiro set de uma partida de voleibol, a equipe que começou sacando somente conseguiu fazer outros pontos (um de cada vez) após a outra equipe conseguir três pontos consecutivos. Dadas as afirmativas a respeito desse contexto,

- I. O placar do set foi 25 x 9.
- II. O jogador que efetuou o primeiro saque terminou o set na posição 5.
- III. O último jogador da equipe vencedora a sacar foi o que iniciou o set na posição 4.

verifica-se que está(ão) correta(s)

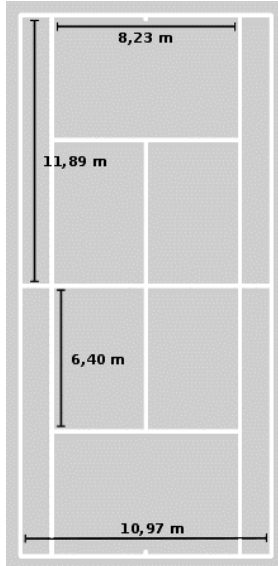
- A) I, II e III.
- B) I e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II, apenas.

QUESTÃO 23

A quadra de tênis e suas medidas

[...]

O tênis é jogado em uma superfície plana retangular, geralmente de grama, saibro ou em piso duro. A quadra tem 23,78 m de comprimento, e 8,23 m de largura para partidas de simples, e 10,97 m para partidas de duplas, como mostra a figura.



Dadas as afirmativas sobre essas dimensões,

- I. A razão entre o comprimento da quadra para partidas de simples e a largura para partidas de simples é menor que a razão entre o comprimento da quadra para partidas de duplas e a largura para partidas de duplas.
- II. A razão entre as áreas da quadra para partidas de duplas e para partidas de simples é igual à razão entre as larguras da quadra para partidas de duplas e para partidas de simples.
- III. A razão entre as diagonais da quadra para partidas de duplas e para partidas de simples é igual à razão entre os comprimentos da quadra para partidas de duplas e para partidas de simples.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 24

Dadas as proposições quantificadas,

- I. $\forall x \in \mathbb{R}$, se $x < -2$, então $x^2 > 4$.
- II. $\forall x \in \mathbb{Z}$, se x é par, então x não é primo.
- III. $\exists x \in \mathbb{R}$ tal que $x^3 < 0$.
- IV. $\exists x \in \mathbb{Z}$ tal que $x^2 + 1 = 0$.

verifica-se que são verdadeiras apenas

- A) II, III e IV.
- B) I, II e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.
- E) I e III.

QUESTÃO 25

Dadas as afirmativas a respeito de divisibilidade de inteiros,

- I. Um inteiro cuja classe das unidades simples é 369 é divisível por 3.
- II. Um inteiro cuja classe das unidades simples é 148 é múltiplo de 4.
- III. Um inteiro cuja casa das unidades simples é 700 é divisível por 100.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26



Disponível em: <http://www.guiadacarreira.com.br/uploadedfiles/uploads/2013/09/Stock_000024293614Small.jpg>. Acesso em: 17 nov. 2017.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional vigente, no currículo do ensino fundamental, a oferta da língua inglesa deve ser a partir do

- A) sexto ano.
- B) quinto ano.
- C) quarto ano.
- D) terceiro ano.
- E) primeiro ano.

QUESTÃO 27



Disponível em: <<http://africa.cgtn.com/wp-content/photo-gallery/2017/04/0fa460d51-7f9f-4b9f-bc4f-99112217af58.jpg>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

Pedir que o aluno se levante e vá ao quadro responder a um exercício é

- A) um recurso didático digital.
- B) um instrumento de avaliação.
- C) um procedimento de criticidade.
- D) uma atividade de expressão oral.
- E) uma política afirmativa necessária.

QUESTÃO 28

O pirata

Roseana Murray

O menino brinca de pirata:
sua espada é de ouro
e sua roupa de prata.
Atravessa os sete mares
em busca do grande tesouro.
Seu navio tem setecentas velas de pano
e é o terror do oceano.
Mas o tempo passa e ele se cansa
de ser pirata.
E vira outra vez menino.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensfund9anobasefinal.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

A poesia destaca um aspecto importante, que o professor deve levar em consideração na recepção de crianças de seis anos de idade no ensino fundamental de nove anos, relacionado ao

- A) estudo linguístico e impacto das metáforas literárias.
- B) processo de imaturidade na construção de narrativas.
- C) nível de desenvolvimento cognitivo necessário à etapa.
- D) aspecto violento dos gêneros poético-narrativos infantis.
- E) papel que a imaginação desempenha na vida da criança.

QUESTÃO 29

O Machismo que culpa a vítima

Eu estava voltando de um passeio promovido pela escola. Tinha andado o dia inteiro e resolvi tirar a blusa de moletom. Quatro meninos me encurralaram em um canto do ônibus e tentaram tocar meus seios. O professor me viu chorando e, indignado, ligou para o orientador pedagógico. Minha mãe foi à escola diversas vezes cobrar providências. O orientador conversava com ela e depois me chamava sozinha à sala dele para falar o oposto. Tive de ouvir frases como: "Você precisa encarar isso como uma brincadeira", "Talvez você tenha provocado" e "É normal que isso aconteça com meninos dessa idade". Era como se eu – e não os meninos que tentaram me tocar – tivesse feito algo errado. Me senti culpada.

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/80/educacao-sexual-precisamos-falar-sobre-romeo>>. Acesso em: 12 nov. 2017. (adaptado)

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, a escola oportuniza o esclarecimento do tipo de situação descrita no texto promovendo

- A) orientações relacionadas à formação religiosa.
- B) debates para desnaturalizar os papéis de gênero.
- C) cursos de capacitação moral e ética para meninas.
- D) projetos para moralizar e punir os alunos-problema.
- E) palestras de conciliação entre pais e alunos envolvidos.

QUESTÃO 30

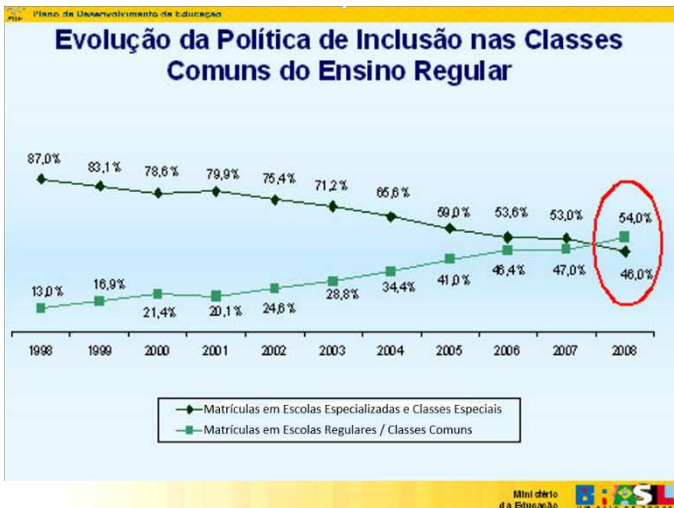
Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

- I. a alfabetização e o letramento;
- II. o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, de Ciências, de História e de Geografia;
- III. a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo, e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

Dos itens, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 31



Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/politica-de-educacao-inclusiva>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

Segundo o gráfico, na área demarcada, a política de inclusão na Escola

- A) estabilizou o número de vagas para deficientes.
- B) melhorou a qualidade no atendimento do aluno.
- C) elevou os problemas na escola no ensino básico.
- D) piorou o rendimento médio nas classes especiais.
- E) ampliou o índice de matrículas da educação especial nas classes comuns do ensino regular.

QUESTÃO 32

O Plano Municipal de Educação deve ser do município, e não apenas da rede ou do sistema municipal. O Plano Municipal de Educação é de todos que moram no município; portanto, todas as necessidades educacionais do cidadão devem estar presentes no Plano, o que vai muito além das possibilidades de oferta educacional direta da Prefeitura. Também não se trata do plano de uma administração da Prefeitura ou da Secretaria Municipal de Educação, pois atravessa mandatos de vários prefeitos e dirigentes municipais de educação. O trabalho pressupõe o envolvimento das três esferas de gestão (federal, estadual e municipal) e de representações dos diversos segmentos da sociedade, mas não deixa de conferir peso e importância ao papel dos dirigentes municipais. Para assegurar qualidade e dar peso político ao Plano, é desejável que o Prefeito e seus secretários assumam papel de destaque, como importantes lideranças na construção das decisões que vincularão o projeto educacional com o projeto de desenvolvimento local.

Disponível em: <pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_pme_cademos_de_orientacoes.pdf>. Acesso em 10 nov. 2017.

Segundo o texto, o projeto de educação de um município deve seguir pela

- A) interioranidade.
- B) intermobilidade.
- C) intervisibilidade.
- D) intersetorialidade.
- E) interdisciplinaridade.

QUESTÃO 33

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica

O trabalho pedagógico na unidade de Educação Infantil, em um mundo em que a reprodução em massa sufoca o olhar das pessoas e apaga singularidades, deve voltar-se para uma sensibilidade que valoriza o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

O texto faz referência a um princípio fundamental previsto nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil relacionado à dimensão

- A) ética.
- B) política.
- C) estética.
- D) linguística.
- E) étnico-racial.

QUESTÃO 34

A publicação dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil buscou traduzir e detalhar os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (MEC/2006) em indicadores operacionais, separados em diferentes dimensões. A proposta foi elaborada, em 2008, em parceria entre o Ministério da Educação (MEC), a Ação Educativa, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Fundação Orsa. Também participou da elaboração, um grupo de trabalho integrado por pesquisadores, gestores, educadores e ativistas do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (Mieib).

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13119-relatorio-versao-internet-final-pdf-pdf&category_slug=maio-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 11 nov. 2017.

Os indicadores da Qualidade na Educação Infantil constituem uma proposta de

- A) modificação dos currículos e conteúdos por nível.
- B) autoavaliação dos estabelecimentos educacionais.
- C) avaliação da capacidade de aprendizagem dos alunos.
- D) reestruturação da formação adequada dos professores.
- E) integração político-partidária das escolas com o governo.

QUESTÃO 35

AO PROFESSOR

É com alegria que colocamos em suas mãos os Parâmetros Curriculares Nacionais referentes às quatro primeiras séries da Educação Fundamental. Nosso objetivo é auxiliá-lo na execução de seu trabalho, compartilhando seu esforço diário de fazer com que as crianças dominem os conhecimentos de que necessitam para crescerem como cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes de seu papel em nossa sociedade.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro04.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2017.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental, dentre outros, que os alunos sejam capazes de:

- I. compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- II. posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- III. conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País.

Dos itens, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 36



Skinner criou o método de ensino programado, ensino que poderia ser praticado sem a intervenção do professor através de livros, apostilas ou máquinas. A caixa ou Máquina de Ensinar de Skinner foi utilizada nas escolas para moldar o comportamento dos alunos através de matérias cuidadosamente sequenciadas e pelo fornecimento de recompensas ou reforços apropriados a aprendizagem, a aprendizagem programada e a máquina de ensinar eram meios apropriados para realizar a aprendizagem escolar.

Disponível em: <<http://formacaodeprofessoresrj.blogspot.com.br/2013/06/skinner-e-sua-importancia-na-educacao.html>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

Como ficou conhecido o conceito resultante dessa experiência que desenvolverá uma teoria da aprendizagem?

- A) Epistemologia Genética.
- B) Transferência de Pulsão.
- C) Condicionamento Operante.
- D) Zona de Desenvolvimento Proximal.
- E) Processo de Integração em Duplo Sentido.

QUESTÃO 37

Parâmetros Curriculares Nacionais Matemática

[...]

O ensino de Matemática costuma provocar duas sensações contraditórias tanto por parte de quem ensina, como por parte de quem aprende: de um lado, a constatação de que se trata de uma área de conhecimento importante; de outro, a insatisfação diante dos resultados negativos obtidos com muita frequência em relação à sua aprendizagem. A constatação da sua importância apoia-se no fato de que a Matemática desempenha papel decisivo, pois permite resolver problemas da vida cotidiana, tem muitas aplicações no mundo do trabalho e funciona como instrumento essencial para a construção de conhecimentos em outras áreas curriculares. Do mesmo modo, interfere fortemente na formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento e na agilização do raciocínio dedutivo do aluno.

[...]

Disponível em: <www.portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro03.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2017.

Dados os objetivos,

- I. Interpretar e produzir escritas numéricas, considerando as regras do sistema de numeração decimal e estendendo-as para a representação dos números racionais na forma decimal.
- II. Construir o significado do número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando situações-problema que envolvam contagens, medidas e códigos numéricos.
- III. Reconhecer grandezas mensuráveis, como comprimento, massa, capacidade e elaborar estratégias pessoais de medida.

verifica-se que, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais da Matemática, é(são) objetivo(s) de Matemática para o primeiro ciclo

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 38

Como aspectos relevantes apontados pelos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil estão:

- I. as políticas para a Educação Infantil, sua implementação e acompanhamento;
- II. as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil;
- III. a relação estabelecida com as famílias das crianças;
- IV. a formação regular e continuada dos professores e demais profissionais.

Dos itens, verifica-se que estão corretos

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 39

A descrição da clientela no Projeto Político Pedagógico da escola:

- I. deve detalhar sobre as condições social, econômica e cultural das famílias;
- II. pode ser produzida a partir de questionários específicos ou por entrevistas com os pais;
- III. pode ser produzida a partir das fichas de matrícula.

Dos itens, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 40

O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças que, quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção à saúde.

Disponível em: <portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/renei_vol1.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2017.

Para se atingir os objetivos dos cuidados, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre o

- A) nível de renda dos pais, pois a ideia de cuidado varia economicamente.
- B) amadurecimento afetivo das crianças com seus pais e cuidadores.
- C) grau de religiosidade da família, importante elemento da acuidade.
- D) desenvolvimento biológico, emocional e intelectual das crianças.
- E) processo de exploração social apontado pela pedagogia do oprimido.

ATENÇÃO!

O candidato está **proibido** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o **Fiscal de Sala** está autorizado a fazer isso no momento da saída do candidato em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do Candidato

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

EDITAL Nº 01/2017 – Município de Roteiro/AL

7.1. A COPEVE/UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as Provas Objetivas, no endereço eletrônico: www.copeve.ufal.br, na data provável de **26/12/2017**, a partir das 21h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO



www.ufal.edu.br



Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br



FUNDEPES
Fundação Universitária de Desenvolvimento
de Extensão e Pesquisa

www.fundepes.br



Município de Roteiro - Alagoas